

Teresa Simas

Teresa Simas é bailarina, coreógrafa e Doutoranda diplomada em estudos avançados no doutoramento em Dança pela Universidade de Lisboa (FMH). Estreou-se profissionalmente aos 15 anos com o Grupo de Dança no Teatro de São Luís, em Lisboa.

Aluna de Anna Mascollo, estudou na **EDCN** com os professores Vera Ribeiro da Silva, Elisa Worm, Patrick Hurde, Jorge Trincheiras, Manuela valladas, António Rodrigues e Jorge Salavisa.

Em 1988, iniciou os seus estudos na **Escola Estatal de Dança de Kiev**, na Ucrânia, onde aprofundou a metodologia Vaganova com os professores Irina Kriptova, Evgueni Baukin, Vadim Fedotov e Valeria Ivanovna. Estudou igualmente pedagogia e coreografia na **Universidade de Artes Dramáticas de Moscovo**. Desenvolveu ainda um trabalho inovador na conceção de Técnica Corporal através do Método Mézières, com Elisabeth Gibiat, e na técnica Cunningham no Instituto Merce Cunningham, em Nova Iorque.

Dançou no **Ballet Dietzki Musicalnyn**, dirigido por Natalia Satz, em Moscovo, e no Ballet de Câmara Russo com o coreógrafo Edvald Smirnov, exercendo funções como solista entre 1992 e 1994, período no qual interpretou os papéis principais em L'Arlesienne e Nero e Sêneca, entre outros. Desempenhou a função de assistente do coreógrafo Smirnov durante um ano, tendo sido responsável pela recriação de L'Arlesienne no Teatro Cheboksary. Em 1994, regressou a Portugal, onde colaborou com a CêDêCê e com a Companhia de Dança de Lisboa, assumindo o papel de bailarina e ensaiadora da coreógrafa Célia Gouveia na criação de "Cabo da Boa Esperança". Entre 1996 e 2000, atuou como solista no Ballet Gulbenkian sob a direção de Iracema Cardoso, integrando o repertório e novas

criações de coreógrafos e mestres de bailado como Ohad Naharin, Angelin Preljocaj, Meryl Tankard, Martino Müller, Rui Horta, Jiri Kylian, Olga Roriz, Itzik Galili, Clara Andermat, Rodrigo Pederneiras, Alphonse Poulin, Ivan Kramer, Jorge Garcia, Marie Chouinard, Gilles Jobin, Iuri Chatal e Vladimir Pankov, entre outros. A partir de janeiro de 2001, colaborou com a Bare Bones Dance Company, desenvolvendo novas coreografias para uma digressão pelo Reino Unido com os coreógrafos David Massingham, Akram Khan e Henri Oguike. Em janeiro de 2002, associou-se ao Ballet Preljocaj em Aix-en-Provence, realizando extensas digressões pela Europa Continental e Oriental, bem como pelos Estados Unidos. Regressou a Lisboa em setembro de 2003, trabalhando como solista no Ballet Gulbenkian até julho de 2004.

Iniciou o seu **percurso coreográfico** em Moscovo e, ao longo de 2001, as suas obras foram apresentadas no Purcell Room, no South Bank Museum e no Momentum Choreography Festival, em Londres, bem como na Plataforma Internacional de Coreografia de Almada, em Portugal. No âmbito deste último festival, estreou em outubro de 2004 a sua criação intitulada “Silêncio”. Anteriormente, em agosto de 2004, a sua coreografia “Sappho” fora apresentada na Estónia, no Kuressaare Kammermuusika Paevad. Ainda nesse ano, concebeu em Lisboa a obra multimédia experimental gesamtkunstwerk: concerto simbiótico, em colaboração com o artista visual Leonel Moura, o músico e programador Ivan Franco e o marimbista Pedro Carneiro. Em fevereiro de 2005, a sua nova produção, “Senta-te”, estreou em Lisboa, no Centro Cultural de Belém, numa noite exclusivamente dedicada ao seu trabalho. Esta criação foi inspirada num texto do escritor português Alexandre Simas Dias.

Em abril de 2006, **estреou** a obra “...all balanced on this predicament of line.”, encomendada pela Dançarte, que apresentou um desenvolvimento da linguagem coreográfica e contou com a colaboração de Pedro Carneiro e André Sier numa nova composição interativa em tempo real para seis canais, envolvendo ativamente o público. Posteriormente, criou a obra “Siffle”, estreada em outubro de 2006, em Estarreja, Portugal, com ambiente musical do compositor francês Gérard Grisey.

Exerceu funções como **coreógrafa e docente de Ballet** na Seleção Nacional de Ginástica Rítmica. Em agosto de 2000, transferiu-se para

Londres, onde lecionou no Bird College e no Millennium College como professora da técnica Cunningham. Em Portugal, ministrou Técnica Corporal no Chapitô e lecionou Ballet no Fórum Dança, na Companhia Portuguesa de Bailado, no Quorum Dança, nos cursos livres e de primavera da EDCN, bem como em diversas instituições nas Caldas da Rainha, Aveiro, na Academia de Dança de Setúbal e em vários clubes. Fora de Portugal, foi professora convidada nos Países Baixos, na NND/Galili Dance, e lecionou em países como Uzbequistão, Aruba, Cabo Verde, República do Congo, Tunísia e México. Em 2020, fundou a OCGDA em parceria com a sua irmã, Helena Dias (<https://www.gymnodanceacademy.com/sobre/>).

Desde 2007, colabora como coreógrafa e encenadora na **Orquestra de Câmara Portuguesa**, onde desempenha igualmente as funções de diretora de planeamento artístico e de projetos sociais (<https://ocp.org.pt/equipa/?lg=pt>).

Em 2022, **encenou** *Il Viaggio a Reims* e, em 2024, criou FULGOR, com música de Filipe Raposo, ambas encomendas da Égide no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. Em 2025, concebeu Bach/Xenakis: entre labirintos e constelações para o Teatro São Luiz, com direção musical e interpretação asseguradas pelo coletivo da OCP. Para 2026, prepara a produção “Forward is not the only way”, com estreia agendada para o dia 5 de outubro. É autora do programa radiofónico “Dança Falada, Ouvir a Dança”, transmitido pela Antena 2 em 2012 e disponível na plataforma RTP Play. É igualmente fundadora do programa de Consciência Corporal para músicos, uma iniciativa com ampla difusão em diversas orquestras e festivais internacionais.

Domina os idiomas português, russo, espanhol, inglês e francês.